

Cultura além da Esplanada

COMISSÃO QUER REVITALIZAR O CONIC E OUTRAS ÁREAS PEGANDO CARONA NO NOVO CENTRO CULTURAL

MARIA EUGÊNIA

O projeto de Oscar Niemeyer para concluir Brasília, com a construção do Centro Cultural da cidade, pode beneficiar outras áreas além da Esplanada dos Ministérios, onde está prevista a instalação de uma biblioteca nacional, museu, centro musical, cinema 180°, galerias, lojas e salas de cinemas. A comissão que prepara a carta-consulta que será entregue ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), instituição que vai financiar a obra, incluiu os setores de Diversão Norte e Sul e a Rodoviária no projeto, para que eles sejam revitalizados e recebam parte dos investimentos.

A comissão, formada por técnicos do GDF, Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan), Universidade de Brasília (UnB), Conselho Regional de Engenheiros e Arquitetos (Crea) e Instituto dos Arquitetos de Brasília (IAB), tem até o dia 27 de abril para preparar a carta-consulta que, primeiro, será entregue ao Ministério da Cultura. A conclusão de Brasília faz parte do Projeto Monumenta, do governo federal, que vai beneficiar outras 19 cidades brasileiras tombadas, além de Brasília.

Nos próximos 30 dias, os técnicos vão definir quais as benfeitorias que serão ne-

cessárias para revitalizar áreas como o Conic, o Conjunto Nacional de Brasília e a Praça da Rodoviária, integrando-as ao projeto do Centro Cultural de Brasília, mais uma obra de vanguarda de Niemeyer. "Achamos que é uma excelente oportunidade para dar nova vida ao setor central da cidade, que está carente de investimentos", explica o secretário-adjunto de Infra-Estrutura, David José.

Para cada uma das cidades atendidas, o BID vai liberar a quantia máxima de US\$ 8 milhões. Mas o GDF pretende pedir mais. "O dinheiro vai ser liberado para reformas das cidades tombadas, mas, no caso de Brasília, vamos utilizá-lo para concluir a cidade e, por isso, estamos vendo a possibilidade de pedir mais", ressalta o secretário-adjunto. A expectativa é de que ainda este ano o BID inicie a liberação dos recursos. Ao GDF, caberá uma contrapartida de 30% do valor emprestado a fundo perdido, e à União, 70%.

O projeto do Centro Cultural foi apresentado, no final de agosto do ano passado, pelo próprio Oscar Niemeyer, em visita a Brasília. As obras, orçadas em US\$ 22 milhões, terão o reforço de verba da iniciativa privada, a quem deverá ser entregue a exploração do Cinema 180°, do Centro Musical, de lojas e salas de cinema. Sua construção representa a conclusão do Eixo Monumental, no espaço entre a Rodoviária e a Catedral, e do Teatro Nacional ao Gran Circo Lar. Os dois lados serão unidos por uma galeria subterrânea, cruzando o gramado da Esplanada dos Ministérios, com luminosidade natural.

O novo espaço cultural

O Centro Cultural de Brasília ocupará as alas Norte e Sul do Eixo Monumental, na Esplanada dos Ministérios, entre a Rodoviária e a Catedral

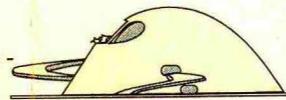
▶ Biblioteca

Centro referencial do acervo bibliográfico, incluindo núcleos de estudos em Biblioteconomia e Ciência da Informação



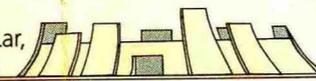
▶ Museu

Uma cúpula de 25 metros de raio circundada por espelhos d'água e com quatro pavimentos - acervo ficará exposto em dois níveis



▶ Centro Musical

Projeto manterá atividades do Gran-Circo-Lar, com shows e programação cultural e cívica



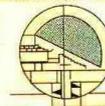
▶ Conjunto Multiplex

Salas de projeção e um conjunto de lojas de conveniência e de alimentação



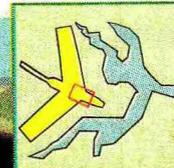
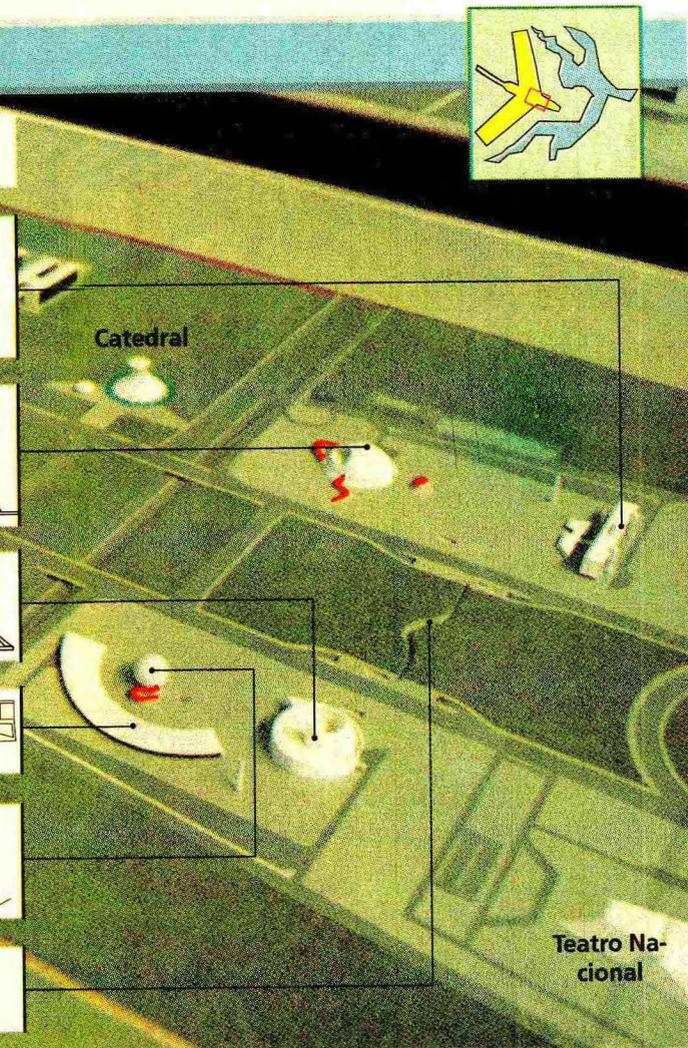
▶ Cinema 180°

Edifício especialmente criado para uso de modernos recursos de projeção de imagens



▶ Galeria de ligação

Subterrânea, esta galeria terá lojas e estacionamentos



EDITORIA DE ARTE/CÍCERO

Biblioteca, museu e espaço para música

Foi o próprio Niemeyer quem definiu a importância da obra para a cidade. "Levamos apenas quatro anos para construir Brasília, mas lá se vão mais de 40 anos e ela não está concluída", destacou na apresentação do projeto do Centro Cultural.

Na sua avaliação, "os espaços de Brasília estão sendo ocupados rapidamente e, às vezes, por construções que destoam do conjunto, quebrando a unidade e a inventividade de um projeto".

O esboço da carta-con-

sulta que será encaminhada ao BID foi elaborado há cerca de 15 dias, durante oficina realizada na Fazenda Mestre D'Armas, na Região do Entorno, que reuniu diversos técnicos envolvidos no projeto.

Diante de um orçamento apertado, os participantes da reunião decidiram priorizar a integração da área mais próxima do Centro Cultural, que incluiria a Rodoviária e os setores de Diversão Sul e Norte. "Recebemos algumas críticas

por deixarmos a Praça dos Três Poderes de fora, mas foi por uma questão meramente financeira", explica David José.

O projeto elaborado por Niemeyer prevê a construção da Biblioteca Nacional de Brasília e o Museu de Brasília, na área compreendida entre a Rodoviária e a Catedral.

A biblioteca será um centro de referência nacional do acervo bibliográfico brasileiro. Terá uma conotação virtual, ligada em rede com

os principais centros de ciência da informação de todo o mundo.

Já o museu deve constituir-se em um centro operador de uma rede nacional de informações sobre acervos museológicos existentes no País. Projetado em forma de uma cúpula voltada para baixo, terá em seu último pavimento um restaurante panorâmico. Tanto o museu quanto a biblioteca serão construídos com recursos públicos e sua exploração ficará a cargo do GDF.